

EFEITO DO TANINO CONDENSADO PRESENTE NO FEIJÃO GUANDU NO DESEMPENHO DE CORDEIROS TERMINADOS A PASTO

Aline Pericolo Sgiers ¹, Cesar Henrique Espírito Candal Poli ²

¹ Aluna de Graduação em Zootecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

² Professor do Departamento de Zootecnia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

INTRODUÇÃO

As forrageiras tropicais tem se mostrado com grande potencial para criação de ovinos, de forma a auxiliar na redução da sazonalidade da produção de carne de cordeiro na região Sul. A grande maioria das leguminosas tropicais apresenta compostos polifenólicos como os taninos condensados com ação benéfica aos ruminantes quando presente em 3 – 5% na matéria seca, por agir sobre o metabolismo protéico (Silanikove, 2001), protegendo a proteína dietética da degradação no rúmen. O feijão guandu é uma leguminosa tropical rica em tanino condensado (aproximadamente 5%), proteína e adaptou-se ao clima do RS. Devido a esta proteção da proteína, pode ocorrer maior absorção de aminoácidos dietéticos pelo animal e deposição destes nos músculos. Dessa forma, uma melhoria no desempenho por causa deste maior aporte de aminoácidos pode ser atingindo, fazendo com que os animais sejam abatidos mais pesados. Objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito do tanino condensado presente no feijão guandu (*Cajanus cajan* cv. Anão) no desempenho de cordeiros terminados a pasto.

MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto foi conduzido na Fazenda Experimental de Zootecnia da UFRGS. Foram utilizados 54 cordeiros “testers” divididos igualmente em 9 piquetes de 0,2ha em três diferentes sistemas de alimentação com pastejo contínuo: 1) somente capim Aruana; 2) áreas contíguas de igual tamanho de feijão guandu (*Cajanus cajan* cv. Anão) e capim Aruana (*Panicum maximum* cv. Aruana) e 3) somente feijão guandu. Foram utilizados seis cordeiros “testers”, desmamados de 3-4 meses de idade, por piquete. A gramínea foi mantida a uma oferta de forragem de 10% (10 kg matéria seca/100 kg de peso vivo animal/ha/dia) de lâmina foliar, regulada a cada 28 dias. Foi administrado 60g/dia de polietileno glicol (PEG) para três *testers* por parcela por via oral e os outros três animais receberam água por via oral para terem o mesmo estresse. A água e o sal foram fornecidos à vontade.



Cada subparcela será representada pelo grupo de animais dosificados ou não com PEG. A cada 28 dias os animais foram pesados com jejum prévio de sólidos e líquidos de 12 horas, também foram realizadas avaliações de Escore de Condição Corporal segundo Russel (1991). A análise estatística foi realizada com o Programa SAS 9.4 (2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Peso vivo inicial (PVI, em kg), peso vivo final (PVF, em kg) e ganho médio diário (GMD, em kg/animal/dia) de cordeiros terminados a pasto com e sem taninos condensados.

Variável	Aruana		Aruana + Feijão Guandu		Feijão Guandu		P < 0.05
	Com PEG	Sem PEG	Com PEG	Sem PEG	Com PEG	Sem PEG	
PVI	23,72	20,92	21,61	23,00	21,50	24,94	NS
PVF	29,22	27,42	28,11	27,94	24,16	29,16	NS
GMD	0,066	0,078	0,078	0,059	0,032	0,053	NS

PEG = Polietileno Glicol 4000.

Não houve diferença estatística entre os tratamentos (P>0.05). Esperava-se que ocorresse uma melhoria no desempenho dos cordeiros devido ao maior aporte de aminoácidos, oriundos da dieta, para ser depositado no músculo. No entanto, não houve esta maior deposição, conseqüentemente, os ganhos permaneceram semelhantes. Assim, os TC não afetam negativamente o desempenho e o feijão guandu poderia ser utilizado como uma alternativa alimentar para cordeiros. Estes resultados podem ser justificados por alterações na digestão da proteína, devido a não queda do pH no abomaso que pode ter comprometido as células parietais de forma a não liberar ácido clorídrico suficiente para promover a queda do pH. Assim, pode não ter havido a ruptura da ligação de hidrogênio do complexo pré-formado de TC e proteína. Ao contrário, o TC pode ter carregado maior quantidade de proteína para ser excretada via fezes sem ser digerida e absorvida no intestino. No entanto, não afetou de forma negativa o desempenho dos animais..

CONCLUSÃO

O feijão guandu pode ser utilizado como alternativa para reduzir a sazonalidade na produção de cordeiros na Região Sul e os taninos condensados presente neste, não apresenta efeito que possa afetar negativamente o desempenho dos cordeiros terminados a pasto.

REFERÊNCIAS

- RUSSEL, A. **Body condition scoring of sheep**. In: BODEN, E. (Ed.) Sheep and goat practice. London: Bailliere Tindall, 1991. p.3-10.
- SILANIKOVE, N.; PEREVOLOTSKY, A.; PROVEZA, F. D. Use of tannin-binding chemicals to assay for tannins and their negative post ingestive effects in ruminants. *Animal Feed Science and Technology*, v. 91, n. 1-2, p. 69-81, 2001.